Assinado Digitalmente por Diário do Acionista
Certificado Digital fornecido por Certisign Certificadora Digital
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.04.27 18:34:11 -03'00'

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A. CNPJ: 09.414.761/0001-64 (Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro 2021 e 31 dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	**1.670**	2.283
Clientes e operações a receber	6	**6.275**	6.707
Estoques	7	**2.364**	48
Despesas antecipadas	8	**4.697**	1.861
Adiantamentos		**275**	240
Impostos a recuperar	9	**1.670**	1.675
Total do ativo circulante		**16.951**	12.814
Não circulante			
Aplicações financeiras vinculadas	10	**18.537**	17.906
Depósitos judiciais	11	**2.559**	1.669
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	**38.959**	12.720
Imobilizado	12	**5.886**	5.099
Intangível	13	**380.641**	398.334
Total do ativo não circulante		**446.581**	435.728
Total do Ativo		**463.533**	448.542
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	14	**5.865**	6.304
Empréstimos e financiamentos	15	**6.362**	4.619
Obrigações de Arrendamento		**54**	107
Salários e encargos sociais	16	**3.110**	3.008
Impostos a recolher	17	**2.684**	3.563
Outros passivos	18	**23.024**	20.622
Total do passivo circulante		**41.099**	38.223
Não circulante			
Empréstimos e Financiamentos	15	**5.366**	7.348
Obrigações de Arrendamento		**411**	466
Provisão para contingências	11	**104.936**	7.603
Provisão para manutenção dos ativos	19	**6.312**	30.258
Impostos a recolher	17	**2.612**	3.522
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	**8.849**	8.970
Total do exigível a longo prazo		**128.487**	58.167
Patrimônio líquido			
Capital social	20	**438.327**	438.327
Prejuízos acumulados		**(144.380)**	(86.175)
Total do patrimônio líquido		**293.947**	352.152
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**463.533**	448.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Operações			
Receita Operacional Líquida	21	**95.062**	98.357
Receita de Construção–Ativos da Concessão		**7.290**	2.931
		102.352	101.288
Custo dos serviços prestados	22		
Conservação de rodovias		**18.435**	(17.319)
Custo de construção – ativos de concessão		**(7.290)**	(2.931)
Operação de rodovias		**(30.250)**	(28.280)
Monitoramento		**(710)**	(642)
Amortização		**(24.997)**	(25.324)
		(44.812)	(74.496)
Lucro bruto		**57.540**	26.792
Despesas operacionais	23		
Despesas com pessoal		**(6.872)**	(4.926)
Despesas administrativas		**(118.123)**	(11.285)
Depreciação		**(953)**	(956)
Outros ganhos (perdas) Líquidos		**68**	(27)
		(125.880)	(17.194)
Lucro (prejuízo) operacional		**(68.340)**	9.598
Resultado financeiro	24		
Receitas financeiras		**1.035**	139
Despesas financeiras		**(17.261)**	(12.705)
		(16.225)	(12.566)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		**(84.565)**	(2.968)
Imposto de renda e contribuição social corrente	25	**–**	(462)
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	**26.361**	90
		26.361	(372)
Prejuízo do Exercício		**(58.204)**	(3.340)
Prejuízo por ação–R$	26	**(0,1328)**	(0,0076)
Quantidade de ações		**438.327**	438.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado Abrangente em 31 setembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo do exercício	(58.204)	(3.340)
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente do período	(58.204)	(3.340)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações da Mutação do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**438.327**	**(82.836)**	**355.491**
Prejuízo do exercício	–	(3.340)	(3.340)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**438.327**	**(86.176)**	**352.151**
Prejuízo do exercício	–	(58.204)	(68.813)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**438.327**	**(144.381)**	**293.947**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do Exercício	(58.204)	(3.340)
Ajustado por:		
Amortização e depreciação	25.948	26.263
Baixa de ativo Intangível e Imobilizado	116	319
Provisão de contingências	97.333	(1.322)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.360)	(90)
	38.833	**21.828**
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	432	(751)
Estoques de almoxarifado	(2.316)	1.233
Despesas antecipadas	(2.836)	(511)
Adiantamentos	(35)	(34)
Impostos a recuperar	5	(45)
Depósitos judiciais	(890)	(834)
Fornecedores	(440)	(852)
Obrigações tributárias	(1.788)	(1.021)
Obrigações sociais	102	248
Provisão para manutenção de ativos	(23.946)	3.423
Outros passivos	2.402	(4.644)
	(29.310)	**(3.787)**
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**9.523**	**18.042**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição para ativo intangível	(7.511)	(3.064)
Aquisição para ativo imobilizado	(1.647)	(774)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(9.158)**	**(3.838)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Liberação de Empréstimos e Financiamentos	4.445	11.199
Pagamento do principal–Empréstimos e Financiamentos	(5.137)	(9.240)
Pagamento de Encargos–Empréstimos e Financiamentos	407	(784)
Arrendamento CPC 06	(108)	(215)
Custo da transação	46	(48)
Aplicação Financeira Vinculada	(631)	(14.657)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	**(978)**	**(13.745)**
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	**(613)**	**459**
Aumento (redução) nas disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.283	1.824
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.670	2.283
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	**(613)**	**459**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Valor Adicionado Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)	31/12/2021	31/12/2020
Receitas		
Venda de Serviços	104.008	107.613
Receitas de Construção	7.290	2.931
Outras Receitas	–	134
Receitas Extraordinarias	57	61
	111.355	**110.739**
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	(12.525)	(46.241)
Custo de construção	(7.290)	(2.931)
Materiais, energia e outros	(91.694)	(11.447)
	(111.509)	**(60.619)**
Valor adicionado bruto	**(154)**	**50.120**
Retenções		
Depreciação e amortização	(25.950)	(26.280)
Valor adicionado líquido	**(26.104)**	**23.840**
Valor recebido em transferência		
Receitas Financeiras	1.035	139
Valor adicionado total a distribuir	**(25.069)**	**23.979**
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	1.281	1.290
Benefícios	401	548
F.G.T.S.	111	103
Outros	5.077	2.984
	6.870	**4.925**
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	3.801	4.305
Municipais	5.203	5.384
	9.004	**9.689**
Juros e aluguéis		
Juros	**17.261**	**12.705**
Remuneração do capital próprio		
Prejuízo do Exercício	**(58.204)**	**(3.340)**
Total Distribuído	**(25.069)**	**23.979**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

1. Contexto operacional: A K-Infra Rodovia do Aço S.A. é uma sociedade que foi constituída em 4 de março de 2008 tendo por objeto social único e exclusivo a exploração da concessão de serviço público precedida da execução de obra pública, compreendendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do lote rodoviário BR-393/RJ, trecho divisa dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, com extensão de 200,40 km, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 03, de conformidade com o Edital de Licitação nº 007/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e com o respectivo Contrato de Concessão firmado entre Companhia e ANTT em 27 de março de 2008, com prazo de 25 (vinte e cinco) anos. Outras atividades podem ser exercidas, a exemplo a exploração da faixa de domínio; como o aluguel de espaço para publicidade, passagem de cabos de fibra óptica e distribuição de panfletos, que serão consideradas sob o título de Receitas Acessórias e o resultado dessas é levado à modicidade tarifária. As atividades são reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres–ANTT. Em 23 de novembro de 2018, após aprovação da ANTT da Transferência de Controle Acionário-Ofício nº 002/2019/SUREG, a Companhia foi 100% (cem por cento) adquirida pela K-Infra Concessões e Participações LTDA, (Antiga KT2 Assessoria e Consultoria em Gestão de Negócios e Participações Ltda.) No âmbito desta aquisição, sua denominação social foi alterada de Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A. para K-Infra Rodovia do Aço S.A. A K-Infra Concessões e Participações LTDA,(Antiga KT2 Assessoria e Consultoria em Gestão de Negócios e Participações Ltda.) é uma empresa formada pela Group K2 Holding LLC com 99,99% e Group 2GK LLC com 0,01% em sua estrutura acionária; especializada em captação de recursos e gestão de ativos, composta por profissionais oriundos do mercado, com experiência nas áreas financeira, desenvolvimento de oportunidade de negócios, gestão de infraestrutura e tecnologias. O Grupo K2, reúne investidores que acreditam no potencial de crescimento do País para os próximos anos, com expertise trazida por um seleto grupo de executivos, engenheiros e técnicos especialistas em infraestrutura e transporte, com ampla experiência na gestão de rodovias. Agora sob a gestão e controle do Grupo K2, a Companhia pretende retomar a execução do plano de investimentos previsto pelo Contrato de Concessão, mediante captação de recursos financeiros no mercado nacional e internacional. **Covid – 19:** Em atendimento ao OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020 a Companhia analisou os efeitos do coronavírus nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021, face a situação adversa decorrente da pandemia do COVID-19, a Companhia adotou diversas medidas e protocolos no sentido de preservar a integridade, saúde e a segurança de todos os seus colaboradores, usuários e demais stakeholders, além de assegurar a continuidade dos serviços públicos prestados. Em virtude do reconhecimento do estado de calamidade pública decorrente da pandemia, por meio do Decreto Legislativo nº 6 de 20 de março de 2020, o Governo Federal, através do Ministério da Economia, implementou medidas tributárias e não tributárias com fito de preservação do fluxo de caixa das companhias brasileiras, tendo em vista o exposto na (i) Portaria nº 139/2020, (ii) Medida Provisória nº 932/2020; e (iii) Medida Provisória nº 927/2020. (i) Portaria nº 139 de 3 de abril de 2020, possibilitou as pessoas jurídicas diferirem o pagamento do PIS e COFINS (art. 1º) e Contribuições Previdenciária Patronal (art. 2º) das competências março/2020 e abril/2020 (vencimentos: abril e maio, respectivamente) para o vencimento das competências dos meses julho/2020 e setembro/2020 (vencimentos: agosto e outubro, respectivamente). (ii) Medida Provisória nº 932 de 31 de março de 2020 reduziu as alíquotas aplicáveis ao das contribuições parafiscais destinadas a entidades privadas de serviços (assistência) social e de formação profissional vinculada ao sistema sindical (Sistema S), até 30 de junho de 2020. (iii) Medida Provisória nº 927 de 22 de março de 2020, possibilitou as pessoas jurídicas a: a) diferirem o pagamento do FGTS (art. 19) das competências dos meses de março, abril e maio para as competências imediatamente subsequentes, podendo inclusive ser pagamento parcelados, conforme estabelece o artigo 20 do referido diploma normativa; b) antecipação de férias individuais; c) postergação do pagamento da remuneração de férias até o 5º (quinto) dia útil do mês imediatamente subsequente ao gozo das férias; e d) a concessão de um terço de férias em abono dar-se-á, única e exclusivamente, mediante concordância do empregador (parágrafo único, art. 8º). A Companhia, adotou estes benefícios previstos nas medidas tributária e não tributárias (FGTS) implementadas pela União, através do diferimento de tributos e do FGTS, redução das alíquotas do sistema S na determinação das contribuições parafiscais destinadas a outras entidades, concessão de férias antecipadas, postergação do pagamento da remuneração de férias e abono pecuniário de férias. Ressalta-se, por fim, que as medidas mencionadas acima não excluem a adoção de medidas adicionais e complementares, até o momento não adotadas, como por exemplo aquelas previstas no Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda (Medida Provisória nº 936/2020). A Companhia vem monitorando constantemente o impacto da pandemia no negócio e não vê riscos de comprometer a continuidade do negócio. As medidas sanitárias tomadas pelos governos, principalmente restringindo a circulação, impactou o tráfego de veículos, gerando uma perda de receita, perda que a Companhia buscará em conjunto com o Poder Concedente para que seja compensada através do reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão. **Cenário atual – Dez/2021:** Com as medidas de flexibilização da circulação de veículos e pessoas, o tráfego vem apresentando uma boa recuperação retornando os volumes pré-pandemia, devido principalmente ao tráfego de veículos comerciais em relação aos veículos leves. Em relação à receita de pedágio, no ano de 2021, registrou-se uma queda de 3,35%, totalizando R$ 104.0 milhões, contra R$ 107,6 milhões do ano de 2020. Se comparamos com o ano 2019 (pré pandemia), onde a receita fechou em R$ 113,7 milhões, tivemos uma redução de 8,53%, devido à diminuição da tarifa básica de pedágio. Conforme mencionado acima, a perda de receita produto da pandemia poderá ser compensada através do reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, o que já foi sinalizado positivamente pelo Poder Concedente (ANTT). **Continuidade operacional:** Em 31 de dezembro de 2021, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R$ 24.148 (R$ 25.409 no mesmo período em 2020), bem como obteve prejuízo no exercício de R$ 58.204, e possui prejuízos acumulados de R$ 144.380. Do capital circulante líquido, R$ 19.723 refere-se a dívida com Acciona Construcción que está sob procedimento arbitral com expectativa que seja julgado durante o ano de 2021 e em contrapartida a Companhia tem registrado no Ativo Não Circulante, na rubrica Aplicações Financeiras Vinculadas o valor de R$ 18.537, em conta Escrow contratada junto ao Bradesco como garantia da operação de compra e venda, o que diminui consideravelmente o capital circulante líquido negativo e o risco de continuidade operacional. Mesmo que a companhia ainda apresente indicadores conforme mencionado acima, vale ressaltar que, dentro das condições da atual conjuntura operacional e financeira da companhia, existem condições de continuidade operacional, devendo estar atenta para os processos abaixo: Instauração processo administrativo de caducidade: Através da Deliberação Nº 338/2021, a Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, instaurou processo administrativo de caducidade da concessionária K-Infra Rodovia do Aço S/A e designou a Comissão Processante para instrução do processo administrativo nos termos da Resolução nº 5.935/2021. O prazo determinando, na deliberação, para apresentação do parecer da Comissão Processante é de 180 dias. A Concessionária foi oficialmente informada do início do trabalho da Comissão Processante, através do Ofício SEI Nº 27623/2021/SUROD/DIR-ANTT, datado de 14 de outubro de 2021. A K-Infra Rodovia do Aço está atualmente trabalhando em sua defesa, tendo como prazo regulamentar 45 (quarenta e cinco) dias corridos da comunicação. Portanto, encontra-se em etapa de instrução de defesa aos efeitos da Deliberação Nº 338/2021, cujo processo está em período inicial. A Concessionária adotará todas as providências legais e necessárias à apresentação da competente defesa, dentre outras medidas que visem ao encerramento do processo junto ao Poder Concedente. Relicitação: Em 11 de novembro de 2021 através da Carta DG 16.010/2021 e processo SEI ANTT nº 50500.106659/2021-49, a K-Infra Rodovia do Aço, protocolou na ANTT Requerimento para adesão ao processo de RELICITAÇÃO DA RODOVIA DO AÇO, nos termos da Lei nº 13.448/2017, do Decreto nº 9.957/2019 e da Resolução ANTT nº 5.926/2021, uma vez que a Concessionária avaliou como oportuno, não tão somente em razão da atual condição da instrução do processo de caducidade, mas por identificar a deterioração das condições macro e socioeconômicas nos últimos anos, destacadamente em função da pandemia, pelo enquadramento do empreendimento sob sua concessão ao PPI para fins de relicitação e pela conveniência deste procedimento ao melhor atendimento do interesse público dos usuários do empreendimento e à sustentabilidade econômico-financeira de sua operação, atua na reversibilidade do Contrato Concessão, com a finalização do processo de caducidade e conclusão do processo de relicitação. Até a data de autorização de emissão destas demonstrações contábeis não houve manifestação do Poder Concedente quanto a aceitação do pedido protocolado pela Companhia, e, consequentemente, ainda não estão definidas as regras para a realização da relicitação, em particular, a definição da metodologia de indenização dos bens reversíveis. Dessa forma, a Administração da Companhia adotou, para a mensuração de seus ativos e passivos o critério de continuidade das operações. A Companhia até que se defina o processo de relicitação, ressalta que permanecerá a envidar todos os esforços para continuar operando a Rodovia com a devida diligência. **2. Base de elaboração, apresentação das demonstrações contábeis e resumo das principais práticas contábeis:** As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020"), foram arquivadas e disponibilizadas por meio do website: www.cvm.gov.br em 01/04/2021 e foram publicadas em Jornais de grande circulação, Diário Oficial do Estado do RJ e Diário do Acionista do RJ em 16/04/2021 A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de março de 2022. **3. Principais práticas contábeis: 3.1 Reconhecimento de receita:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. ***Receita de pedágio:*** As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio. ***Receita de construção:*** Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pela Interpretação Técnica ICPC01 (R1) – Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita. ***Receitas acessórias:*** Correspondem às receitas decorrentes de contratos de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia por terceiros e são reconhecidos na conta de receitas acessórias na demonstração de resultado da Companhia. ***Receita de juros:*** Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. **3.2. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente:** a) Instrumentos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando as mesmas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Ativos financeiros: Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da Companhia, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. Classificação dos ativos financeiros: Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado: i) O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e ii) Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: i) O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e ii) Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado. Custo amortizado: O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados (isto é, ativos sujeitos à redução ao valor recuperável no reconhecimento inicial), a taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções), excluindo perdas de crédito esperadas, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil bruto do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial. Para ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, uma taxa de juros efetiva ajustada ao crédito é calculada descontando os fluxos de caixa futuros estimados, incluindo as perdas de crédito esperadas, para o custo amortizado do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial. O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas. O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas. A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos da dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que subsequentemente se tornam ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável (vide abaixo). Para ativos financeiros subsequentemente sujeitos à redução ao valor recuperável, a Companhia reconhece a receita de juros aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se, em períodos subsequentes, o risco de crédito do instrumento financeiro sujeito à redução ao valor recuperável melhorar de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. A receita de juros é reconhecida no resultado e incluído na rubrica "Receitas financeiras" (Vide Nota Explicativa nº 24). Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente: Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Não aplicável para a Companhia. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil. Redução do valor recuperável de ativos financeiros: A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Passivos financeiros: Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado. Desreconhecimento: Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado. b) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos: Ativos intangíveis: Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. c) Provisão gerais: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado. d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. e) Custos de empréstimos e financiamentos: Custos de empréstimos e financiamentos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. **3.3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação. **3.4. Clientes e operações a receber:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos serviços prestados incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. A provisão para crédito de liquidação duvidosa (se houver) é constituída com base na avaliação de clientes com parcelas em atrasos e em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. **3.5. Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido de realizável, dos dois o menor e incluem os gastos incorridos para levar os itens a sua localização e condição de uso. O saldo refere-se principalmente aos insumos utilizados para fabricação do CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente) e outros necessários para as atividades da concessionaria. **3.6 Despesas antecipadas:** São demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos. **3.7 Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, nas datas do balanço, ativos intangíveis internamente ou adquirido em uma combinação de negócios. Os ativos relacionados a concessão pública são reconhecidos quando o operador recebe o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e a concessionária é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento. A concessionária não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (rodovias) pelos usuários, mesmo quando o retorno da concessionária tenha um risco muito baixo. As construções efetuadas durante a concessão são entregues (vendidas) ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita é subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários. O critério definido para amortização

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A. CNPJ: 09.414.761/0001-64 (Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

é com base na estimava do fluxo de veículos, desta forma, entende-se que a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo fluxo de veículos. Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **3.8 Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros são gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia para uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **3.9 Tributação:** ***Imposto de renda e contribuição social:*** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis. Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais. ***Impostos sobre vendas:*** Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: • Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; • Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e • O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	3,00%
PIS – Programa de Integração Social	0,65%
ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	5,00%

Esses encargos são apresentados como deduções da receita bruta. **3.10 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC. **3.11 Provisões:** *Geral:* Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. *Provisão para manutenção dos ativos de concessão:* Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de transição para a adoção da ICPC 01 (R1), é registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção e recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade prevista no contrato de concessão. O passivo é, progressivamente, registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura, observados os dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:* A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.12 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: Julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro. **3.13 Novas normas, alterações e interpretações de normas:** Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Como parte do compromisso do CPC em adotar no Brasil todas as alterações introduzidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB" nas IFRS's, alterações em determinados pronunciamentos contábeis já foram divulgadas pelo IASB, as quais ainda não estão vigentes a Companhia não adotou de forma antecipada para a preparação dessas demonstrações contábeis, sendo: Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8). IFRS 17 Contratos de Seguros. Não há outras normas ou interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia. **4. Contrato de concessão:** A K-Infra Rodovia do Aço S.A tem como missão consolidar um novo conceito de infraestrutura, operação e prestação de serviços em rodovias, orientado para o pleno atendimento dos usuários e que contribua ativamente para o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável. Em referência ao Contrato de Concessão, através do Edital nº 007/2007, firma sobre a Concessão da Exploração da Rodovia: BR-393/RJ, no trecho Divisa de Minas Gerais e Rio de Janeiro, entrada BR 116 (Dutra), em seu Capítulo II sobre o Objeto, Prazo, Objetivo e Metas. Este contrato tem por objeto a concessão para exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração, conforme apresentado no Programa de Exploração da Rodovia – PER, mediante pedágio, do Lote Rodoviário constituído por:

LOTE	RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO
03	BR-393/RJ	DIV.MG/RJ – ENTR. BR 116 (DUTRA)	200,40 KM

O prazo da Concessão é de vinte e cinco anos. A contagem dos prazos da concessão se inicia a partir da data de publicação do extrato deste contrato de concessão no D.O.U. **4.1 Compromissos:** De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos. O contrato de concessão estabelece metas que deverão ser atingidas no prazo da concessão e o volume de recursos que a Companhia deve investir durante este período.

Compromissos	30/09/2021
Recuperação da Rodovia	36.032
Manutenção da Rodovia	109.041
Melhoramentos da Rodovia	536.748
Operação da Rodovia	-
Projetos	-
Desapropriação e Desocupações	-
Cadastros	-
	681.821

A Companhia possui obrigações de investimentos em obras de ampliação cujos prazos de execução expiraram, devido principalmente aos morosos processos de licenciamento ambiental e de desapropriações, porém estão em fase de reprogramação com o Poder Concedente, onde até a presente data a ANTT não se manifestou sobre autorização ou não da reprogramação das obras. Diante do contrato existente e, consequentemente, suas cláusulas, não há necessidade nesse momento de reprogramação de reconhecer encargos. As principais obras são: • Obras das Variantes da BR-393 em Anta, Sapucaia e Jamapará • Obras de Duplicação BR-393: km 255+600- km 283+000 (Sapucaia) • Obras de Duplicação BR-393: km 178+000- km 182+400 (Paraíba do Sul) • Obras de Ampliação de Capacidade: Ponto Azul e Trevo das Garças (Três Rios). Os investimentos a serem realizados deverão estar suportados por captação de recursos do acionista junto ao mercado financeiro ou aportes de capital próprio, os quais estão sendo tratados no âmbito do Conselho de Administração da Companhia. A Administração da Companhia e o Conselho de Administração buscam solução financeira que possibilite a execução do investimento, ou aportes por parte de Acionista. **4.2. Decorrente da verba de fiscalização:** A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento a título de verba de fiscalização para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no montante de R$28.059. O valor será corrigido com o mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. No ano de 2021 foram pagos R$ 2.974 (R$ 3.078 no mesmo exercício em 2020).

5. Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	477	1.468
Aplicações financeiras	1.194	815
	1.670	**2.283**

As aplicações financeiras representam valores aplicados a curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 95% e 98,35% do Certificado de depósito interbancário – CDI com liquidez diária. O seu valor contábil corresponde ao valor de mercado, em função do prazo. **6. Clientes e operações a receber:** Os valores a receber das empresas de serviços de pagamentos automáticos de pedágios e administradoras de cartões pós e pré-pagos são assim representados:

	31/12/2021	31/12/2020
Pedágio eletrônico	5.753	5.998
Vale pedágio	436	631
Receitas Extraordinárias	115	97
Perdas de créditos de liquidação duvidosa–PCLD	(28)	(28)
Outros	–	8
	6.275	**6.707**

A administração da Companhia identificou a necessidade de reconhecimento de perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), no montante de R$ 28 referentes a clientes e operações a receber em 31 de dezembro de 2021. O valor das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa é atulizado ao final de cada exercício para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro. O prazo médio de recebimento é de 30 dias.

	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	6.275	6707
Vencidos acima de 180 dias	28	28
	6.303	**6.735**

A movimentação das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldos no início do exercício	28	35
Valores Recuperáveis	–	(7)
Saldos no final do exercício	**28**	**28**

7. Estoques	31/12/2021	31/12/2020
Materiais e Insumos	1.809	48
EPI	500	–
Outros estoques	55	–
	2.364	**48**

8. Despesas antecipadas	31/12/2021	31/12/2020
Prêmios de seguros a apropriar	4.453	1.665
Outras despesas pagas antecipadamente	244	196
	4.697	**1.861**

9. Impostos a recuperar	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições a recuperar	609	683
IRRF s/aplicações Financeiras	1.061	992
	1.670	**1.675**

10. Aplicações financeiras vinculadas: As aplicações financeiras vinculadas são mantidas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos.

	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras vinculadas	18.537	17.906
	18.537	**17.906**

Valor referente ao saldo da Conta Vinculada para garantia do cumprimento das obrigações estabelecidas no Contrato de Prestação de Serviços de Depositário firmado com o Banco Bradesco e Acciona Construcción S.A., e em cumprimento à Ordem Processual do procedimento arbitral, conforme demonstrado nas Notas explicativas 15 e 18 respectivamente. **11. Depósitos judiciais e Provisão para contingências:** A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para contingências são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021
ATIVO				
Depósitos judiciais	1669	1.979	(1.089)	**2.559**
PASSIVO				
Processos trabalhistas	(4)	47	(3)	**40**
Processos cíveis	2.897	338	(1.181)	**2.054**
Processos de execução fiscal	4.711	98.132	–	**102.843**
Provisão contingências	**7.604**	**98.517**	**(1.184)**	**104.937**

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantinha, ainda, em andamento outros processos, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, é classificada como perdas possíveis, para os quais a Administração da Companhia, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Estas perdas possíveis são estimadas em R$ 26.882 e compreendem os processos cíveis e trabalhistas (terceirizados e internos). Além desses processos, existem processos de execução fiscal com o Poder Concedente e outros Órgãos de Fiscalização cujo objeto é o pagamento de débito inscrito, referente à multas dos autos de infração iniciados no exercício de 2021. Houve um aumento expressivo na constituição dessas contingências na ordem de R$ 98.517, que se dá pelo reconhecimento de perdas prováveis o que acarretou também na contratação de novas apólices de seguros para cobrir o aumento do risco estimado de perdas.

12. Imobilizado	Equipamentos e Instalações	Computadores e Periféricos	Imobilizado Móveis e Utensílios	Imobilizado Veículos	Direito de Uso CPC 06–R2	Outros Imobilizados	Total
Custo							
Saldo em 31/12/2019	2.207	1.157	1.399	6.297	833	2.787	**14.680**
Aquisições	160	–	5	263		375	**803**
Baixas	–	–	–	(88)	–	–	**(88)**
Saldo em 31/12/2020	**2.367**	**1.157**	**1.404**	**6.472**	**833**	**3.162**	**15.396**
Aquisições	602	4	25	594		422	**1.647**
Baixas	(1)						**(1)**
Saldo em 31/12/2021	**2.968**	**1.161**	**1.429**	**7.066**	**833**	**3.584**	**17.042**
Depreciação	**10%**	**20%**	**10%**	**20%**		**10%**	
Saldo em 31/12/2019	(1.056)	(1.018)	(1.112)	(5.199)	(121)	(1.006)	**(9.512)**
Depreciação/Amortização	(159)	(20)	(57)	(352)	(147)	(137)	**(872)**
Baixas	–	–	–	88	–	–	**88**
Saldo em 31/12/2020	**(1.215)**	**(1.038)**	**(1.169)**	**(5.463)**	**(268)**	**(1.143)**	**(10.297)**
Depreciação/Amortização	(199)	(21)	(45)	(303)		(293)	**(861)**
Baixas	1						**1**
Saldos em 31/12/2021	**(1.413)**	**(1.059)**	**(1.214)**	**(5.766)**	**(268)**	**(1.436)**	**(11.157)**
Valor residual líquido							
Saldo em 31/12/2019	1.151	139	287	1.098	712	1.781	**5.168**
Saldo em 31/12/2020	1.152	119	235	1.009	565	2.019	**5.099**
Saldo em 31/12/2021	1.555	102	215	1.300	565	2.148	**5.886**

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. Um item do imobilizado é baixado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é registrado na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro 2020, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos ou de qualquer natureza. A administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas da vida útil econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia. Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

13. Intangível	Intangível em Serviço				
Custo	Recuperação da Rodovia	Operação da Rodovia	Ampliação capacidade	Outros Ativos	Total
Saldos em 31/12/2019	**340.896**	**85.412**	**142.515**	**1.689**	**570.512**
Aquisições	1.653	371	1.012	–	**3.036**
Baixas	(24)	(187)	(135)	–	**(346)**
Saldo em 31/12/2020	342.525	85.596	143.392	1.689	573.202
Aquisições	2.488	1.147	3.876	–	**7.511**
Baixas	(161)	–	–	–	**(161)**
Saldo em 31/12/2021	**344.852**	**86.743**	**147.268**	**1.689**	**580.552**
Amortização					
Saldos em 31/12/2019	(84.888)	(23.682)	(39.407)	(1.527)	(149.504)
Amortização	(15.155)	(3.734)	(6.410)	(92)	**(25.391)**
Baixas	4	21	2	–	**27**
Saldo em 31/12/2020	(100.039)	(27.395)	(45.815)	(1.619)	(174.868)
Amortização	(14.679)	(3.745)	(6.562)	(101)	**(25.087)**
Baixas	43			1	**44**
Saldo em 31/12/2021	**(114.675)**	**(31.140)**	**(52.377)**	**(1.719)**	**(199.911)**
Valor residual líquido					
Saldo em 31/12/2019	256.008	61.730	103.108	162	**421.008**
Saldo em 31/12/2020	242.486	58.201	97.577	70	**398.334**
Saldo em 31/12/2021	**230.177**	**55.603**	**94.891**	**(30)**	**380.641**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valores recuperável. A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão. As taxas médias de amortização em 31 de dezembro de 2021 foram 6,75% a.a. (6,10% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

14. Fornecedores	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores Nacionais	2.625	3.018
Prestadores de Serviços	2.556	2.864
Outros	684	422
	5.865	6.304

15. Empréstimos e financiamentos	31/12/2021	31/12/2020
SANTANDER–Aymoré Crédito Financiamento e Investimentos S.A.	–	37
Itaú Unibanco Holding S.A	4.417	1.814
HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A.	27	12
Bradesco Financiamentos S.A.	355	104
CDB–Cédula de Crédito Bancário CEF	6.928	10.000
	11.727	11.967
Passivo Circulante	**6.362**	4.619
Passivo Não Circulante	**5.366**	7.348

Segue abaixo a movimentação da rúbrica de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**10.680**	**160**	**10.840**
Liberações	1.878	9.321	11.199
Transferência longo x curto prazo	2.133	(2.133)	–
Pagamento do principal	(9.240)	–	(9.240)
Pagamento de Encargos	(784)	–	(784)
Custo de Capitação	(48)	–	(48)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	**4.619**	**7.348**	**11.967**
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**4.619**	**7.348**	**11.967**
Liberações	2.184	2.261	4.445
Transferência longo x curto prazo	4.243	(4.243)	–
Pagamento do principal	(5.137)	–	(5.137)
Pagamento de encargos	407	–	407
Custo da Capitação	46	–	46
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	**6.362**	**5.366**	**11.728**

• **HP Financial Services:** Valor referente a Leasing destinado a aquisição de equipamentos no montante principal de R$ 92 a ser liquidado em 48 parcelas de R$ 2, com vencimento final em fevereiro de 2023. • **Banco Bradesco S.A.:** A Companhia possui os seguintes contratos de empréstimo com a instituição financeira: I. Leasing destinado a aquisição de veículos no montante principal de R$ 288 a ser liquidado em 36 parcelas de R$ 8, com vencimento final em fevereiro de 2022. II. Leasing destinado a aquisição de veículos no montante principal de R$ 219 a ser liquidado em 36 parcelas de R$ 7, com vencimento final em setembro de 2024. • **Banco Itaú Unibanco S.A.:** A Companhia possui os seguintes contratos de empréstimo com a instituição financeira: I. Empréstimo para capital de giro no montante principal de R$ 3.363 a ser liquidado em 12 parcelas de R$ 280, com vencimento da primeira parcela para dezembro de 2019 e parcela final em novembro de 2020. Em 19/06/2020, foi feito uma repactuação do saldo correspondente a R$ 1.357 a serem liquidados em 10 parcelas de R$ 145, sendo a primeira com vencimento em 15/09/2020.Operação com aval dos Acionistas. II. Empréstimo para capital de giro no montante principal de R$ 1.000 a ser liquidado em 12 parcelas de R$ 92, com vencimento da primeira parcela para agosto de 2021 e parcela final em julho de 2022. Operação com aval dos Acionistas. III. Empréstimo para capital de giro no montante principal de R$ 999 a ser liquidado em 42 parcelas de R$ 30, com vencimento da primeira parcela para junho de 2021 e parcela final em novembro de 2024. Operação com aval dos Acionistas. IV. Empréstimo para capital de giro no montante principal de R$ 4.000 a ser liquidado em 24 parcelas de R$ 192, com vencimento da primeira parcela para outubro de 2021 e parcela final em setembro de 2023. Operação com aval dos Acionistas. V. Leasing destinado a aquisição de veículos no montante principal de R$ 267 a ser liquidado em 36 parcelas de R$ 7, com vencimento final em dezembro de 2024. • **Caixa Econômica Federal:** Valor referente a empréstimo para capital de giro no valor de R$ 10.000, a ser liquidado em 30 parcelas de R$ 376 a partir de 24 de março de 2021 e juros de R$ 80 que começaram a ser liquidados a partir de 24 de setembro de 2020. Operação com aval dos Acionistas.

16. Salários e encargos sociais	31/12/2021	31/12/2020
Férias e 13º salário a pagar	1.886	1.725
Encargos Sociais e outros	438	557
Salários e Gratificações a pagar	786	725
	3.110	3.008

17. Impostos a recolher	31/12/2021	31/12/2020
ISS a recolher	1.147	1.906
COFINS a recolher	1.655	1.707
PIS a recolher	405	370
INSS a recolher	746	989
Outras obrigações	1.240	2.113
	5.193	**7.086**
Passivo Circulante	2.684	3.563
Passivo não Circulante	2.612	3.522
	5.297	**7.086**

18. Outros passivos	31/12/2021	31/12/2020
Seguros a pagar	3.209	780
Verba de Fiscalização	90	116
Acciona Construccion	19.723	19.723
Outras contas a pagar	3	3
Total	**23.024**	**20.622**
Passivo Circulante	**23.024**	**20.622**

Em 23 de novembro de 2018, a Companhia foi 100% (cem por cento) adquirida pela K-Infra Concessões e Participações LTDA. (Antiga KT2 Assessoria e Consultoria em Gestão de Negócios e Participações Ltda.), produto desta operação, os saldos com partes relacionadas foram transferidos para a ACCIONA CONSTRUCCION S.A. através de Contratos de Subrogação de Dívida ("Cessão de Créditos"), que totalizaram R$ 23.449, montante a ser liquidado em 08 (oito) parcelas, sendo 06 (seis) parcelas de R$ 3.242, 01 parcela de R$ 448 e 01 (uma) parcela de R$ 3.549, a primeira com vencimento em 10 de fevereiro de 2020 e a última vincenda em 10 de setembro de 2020. Em março de 2020, a Concessionária suspendeu os pagamentos e entrou com processo arbitral solicitando revisão dos valores, permanecendo um saldo a pagar de R$ 19.723, que está devidamente registrado no Contas a Pagar. O procedimento arbitral encontra-se em fase de nomeação de perito, após a conclusão dessa fase pela Câmara Arbitral, será agendada data para realização da perícia, com posterior concessão de prazo para apresentação de laudo, **19. Provisão de manutenção dos ativos:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada nas demonstrações do resultado, líquida de qualquer reembolso. *Provisão para manutenção dos ativos de concessão:* Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de transição para a adoção do ICPC 01 (R1), é registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção e recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade prevista no contrato de concessão. O passivo é, progressivamente, registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura, observados os dispositivos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo anterior	**30.258**	**26.835**
Adições	22.488	15.328
Baixas	(46.434)	(11.905)
Saldo final	**6.312**	**30.258**

20. Patrimônio líquido: a) Capital social: O Capital Social em 31 de dezembro de 2021 no montante de R$ 438.327 (Quatrocentos e trinta e oito mil, trezentos e vinte e sete) está representado por 438.327 (Quatrocentos e trinta e oito mil e trezentos e vinte e sete) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição de R$1,00 (um real) por ação, totalmente integralizado em moeda corrente do país.

	31/12/2021	31/12/2020
K-Infra Concessões e Participações LTDA	438.327	438.327
	438.327	**438.327**

b) Dividendos: Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. **c) Reserva legal:** Constituída na proporção de 5% do lucro do exercício, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social. **21. Receita operacional líquida:** A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
Arrecadação de Pedágio	104.008	107.613
Receitas Extraordinárias	57	61
(-) Impostos incidentes s/ vendas	(9.004)	(9.317)
Receita Líquida de Vendas	**95.061**	**98.357**
Receita de Construção	7.290	2.931
Receita Líquida	**102.351**	**101.288**

22. Custos dos serviços prestados	31/12/2021	31/12/2020
Conservação de Rodovias	18.435	(17.319)
Custo de Construção–Ativos de Concessão	(7.290)	(2.931)
Operação de Rodovias	(30.250)	(28.280)
Monitoramento	(710)	(642)
Amortização	(24.997)	(25.324)
	(44.812)	**(74.496)**

23. Despesas operacionais		
Pessoal	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Ordenados e salários	(1.682)	(1.838)
Custos com encargos sociais	(5.188)	(3.087)
	(6.870)	**(4.925)**
Administrativas	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Material, equipamentos e veículos	(647)	(526)
Outros tributos e contribuições	(449)	(71)
Provisões e Contingências	(98.308)	(228)
Despesas gerais	(18.722)	(10.460)
Amortização	(953)	(956)
Outros ganhos (perdas) líquidos	67	(27)
Despesas Operacionais Totais	**(119.011)**	**(12.269)**

As despesas operacionais de Pessoal, registraram um aumento de 39,5%, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 em comparação ao mesmo exercício de 2020. O aumento se deve principalmente pela antecipação do dissídio coletivo de 6,22% que foi outorgado pela Companhia e pelo aumento na conta Treinamento de Pessoal, que fechou o exercício de 2021 em R$ 4.325, contra R$ 2.286 em 2020. Já as despesas Administrativas, registraram um aumento de 73% em relação ao mesmo exercício de 2020, devido principalmente ao aumento nas Provisões, Contingências e contas de Assessoria Jurídica e Consultoria Empresarial, em consequência do aumento das demandas para fazer frente ao aumento dos processos junto à ANTT classificados como possíveis de execução, somados ao contexto operacional atual da Companhia. **24. Resultado financeiro, líquido:** O resultado financeiro líquido está assim composto:

Receitas financeiras	31/12/2021	31/12/2020
Rendimento s/aplicações financeiras	698	100
Outras receitas	337	39
	1.035	**139**
Despesas financeiras		
Juros financiamentos e capital de giro	(1.257)	(1.285)

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A. CNPJ: 09.414.761/0001-64 (Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Juros s/provisão de manutenção de ativos	(15.547)	(10.367)
Outras despesas	(457)	(1.052)
	(17.261)	**(12.705)**
Resultado Financeiro	**(16.225)**	**(12.566)**

O aumento expressivo nos *Juros sobre Provisão de Manutenção* na ordem de R$ 15.547 em 2021, contra R$ 10.367 em 2020, se deve, pois, a provisão dos custos de manutenção para os próximos cinco anos compreende um período de forte intervenção em obras de manutenção, principalmente nas obras de pavimento, que neste ano cumpre seu "ciclo de vida" e consequentemente o custo financeiro referente ao ajuste a valor presente. Os valores serão reavaliados para o próximo exercício. **25. Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ e CSLL):** Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos e contribuições	(84.565)	(2.968)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	**(28.752)**	**(1.009)**
Efeito tributário sobre as principais adições (exclusões):		
Adições temporárias, líquidas	55.113	266
Imposto de renda e contribuição social	**26.361**	**(743)**

Alíquota Nominal utilizada: 34%

Imposto de renda e contribuição social diferidos	31/12/2021	31/12/2020
Ativo não circulante		
Imposto de renda diferido	28.640	9.348
Contribuição social diferida	10.320	3.372
	38.959	**12.720**
Passivo não circulante		
Imposto de renda diferido	6.506	6.596
Contribuição social diferida	2.342	2.374
	8.849	**8.970**

Diferenças Temporárias		
Não Circulante	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Diferença temporárias Ativas		
Provisão de Manutenção	2.146	9.606
Provisão de Contingências	35.653	1.954
Provisão de Participação nos Lucros	(515)	(515)
Outras Provisões	1.675	1.675
Total	**38.959**	**12.720**
Diferença temporárias Ativas		
Amortização IFRS e Fiscal	8.849	(8.970)
Total	**8.849**	**(8.970)**

Alíquota Nominal utilizada: 34%

A Companhia possui saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, substancialmente referentes a prejuízos fiscais, base negativa, e diferenças temporárias decorrentes de provisões constituídas, como, provisões de contingências, amortizações, provisões de manutenção, variações cambiais e provisões de PLR. Ressalta-se que o imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Em 31 de dezembro de 2021, o valor dos impostos diferidos reconhecidos no ativo não circulante era de R$ 38.959, e no passivo não circulante no mesmo exercício era de R$ 8.849. **26. Prejuízo por ação:** O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos prejuízos básicos e diluído por ação:

	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo Líquido do Período	**(58.204)**	(3.340)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	**438.327**	438.327
	Ordinárias	**Ordinárias**
Prejuízo por ação	**(0,1570)**	(0,0076)

27. Partes relacionadas: Não existem transações com partes relacionadas pessoa física. Não existem pagamentos com base em ações da Companhia. No ano de 2021, a Companhia realizou pagamentos para K-INFRA Concessões e Participações Ltda., no montante de R$ 7.883, referentes a serviços prestados de assessoria de controle, planejamento e gestão empresarial, conforme previsto em contrato celebrado entre as partes. A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos para mandatos de 2 (dois) anos, admitida a reeleição. Em 31 de dezembro de 2021 as despesas com a diretoria totalizaram R$ 1.099 (R$ 838 no mesmo exercício de 2020). A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: assistência médica, odontológica, seguro de vida, vale-refeição, vale-transporte e vale-alimentação. Não é política da Companhia conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor. **28. Seguros:** A Companhia contrata seguros de riscos operacional/patrimonial, de engenharia, garantia e responsabilidade civil, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Descrição	Vigência		
Riscos Operacionais	30/04/2021	a	30/04/2022
Responsabilidade Civil Geral	30/04/2021	a	30/04/2022
Garantia	18/03/2021	a	18/03/2022
Garantia Contratual	28/04/2020	a	28/04/2025
Riscos Administradores	08/12/2021	a	08/12/2022
Frota Veículos	05/09/2021	a	05/09/2022

29. Instrumentos Financeiros: Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como disponibilidades, contas a receber e empréstimos e financiamentos, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. A Companhia não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros.

	31/12/2021			31/12/2020		
	Ativos ao custo amortizado	**Ativos mensurados ao valor justo**	**Total**	**Ativos ao custo amortizado**	**Ativos mensurados ao valor justo**	**Total**
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	1.670	–	1.670	2.283	–	2.283
Clientes e operações a receber	6.275	–	6.275	6.707	–	6.707
Impostos a recuperar	1.670	–	1.670	1.675	–	1.675
Adiantamentos	275	–	275	240	–	240
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.351	–	28.351	12.720	–	12.720
Aplicações financeiras vinculadas	18.537	–	18.537	17.906	–	17.906
	56.778	**–**	**56.778**	**41.531**	**–**	**41.531**

	31/12/2021	31/12/2020
	Passivos ao custo amortizado	**Outros passivos financeiros**
Passivos		
Fornecedores	5.865	6.304
Empréstimos e financiamentos	11.728	11.967
Arrendamento mercantil	465	573
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.879	8.970
Outros passivos	23.024	20.622
	49.961	**48.436**

30. Objetivos e Políticas para Gestão de Risco Financeiro: Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2021, e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de Instrumentos financeiros derivativos. Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por: • Aplicações Financeiras ativo circulante – são classificadas como equivalentes de caixa mensurados pelo custo amortizado. • Empréstimos, Financiamentos – são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Atualmente a Companhia está exposta a riscos de mercado, riscos de crédito e de liquidez. Parte destes são oriundos da falta de aportes ou obtenção de financiamentos, que poderão ensejar em atrasos de pagamentos de fornecedores. Além disso, penalidades poderão ser aplicadas pelo órgão regulador devido à falta de solução para execução dos investimentos elencados na nota explicativa n° 4.1- Compromissos. O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos, foi cientificado pela Administração da Companhia e está em busca de solução financeira. *Risco de mercado:* O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser relativo às tarifas de ações. A Companhia não tem ações negociadas em mercado. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda. As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2021. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida são todos eles valores constantes em 31 de dezembro de 2021. As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade: • A sensibilidade do respectivo item das demonstrações do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos até 31 de dezembro de 2021. • Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2021 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente. • Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e/ou resgates de aplicações. • As informações sobre os indexadores utilizado no cálculo do cenário provável foram obtidas do CETIP e TJLP em 31 de dezembro de 2021. *Risco de taxas de juros:* Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado. A análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros está abaixo indicada:

Aplicações Financeiras

	Queda de 25%	Queda de 50%	Base Case	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Indexador	**Cenário II**	**Cenário I**	**Cenário Provável**	**Cenário III**	**Cenário IV**
CDI–%	2,26%	1,51%	3,01%	3,76%	4,52%

Projeção das Receitas Financeiras–2021

Taxa de Remuneração	Saldo em 30/09/2021	Queda de 25%	Queda de 50%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
100% do CDI	18.537	506	337	674	843	1.011
	18.537	**506**	**337**	**674**	**843**	**1.011**

Empréstimos e Financiamentos

	Queda de 25%	Queda de 50%	Base Case	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Indexador	**Cenário II**	**Cenário I**	**Cenário Provável**	**Cenário III**	**Cenário IV**
CDI–%	2,26%	1,51%	3,01%	3,76%	4,52%
2,58% a.a	-	-	-	-	-
TJLP	4,69%	3,13%	6,25%	7,81%	9,38%

Projeção das Despesas Financeiras–2021

Taxa de Juros	Principal em 30/09/2021	Queda de 25%	Queda de 50%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
2,58% a.a. + TJLP	11.728	837	659	1.016	1.194	1.372
	11.728	**837**	**659**	**1.016**	**1.194**	**1.372**

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises. **31. Aspectos ambientais:** A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos de controle de poluição sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida no atual cenário, baseada nas leis e regulamentos em vigor.

Conselho de Administração:

Carlos Alberto Kubota - Conselheiro Presidente
Débora Lopes da Silva - Conselheiro
Roberto Junior Kubota - Conselheiro
Rogério Jorge Gamberini - Conselheiro

Diretoria Executiva

Neliton Antonio Goés – Diretor Geral.
Ismael Rosa – Diretor Administrativo Financeiro e RI.

Contador

Roberto Luiz Rosa Vale – CRC RJ-130830/O-9.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da K-Infra Rodovia do Aço S.A. Vassouras – RJ **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da K-Infra Rodovia do Aço S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da K-Infra Rodovia do Aço S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Chamamos a atenção para as notas explicativas n°1 e nº 4, onde a Companhia de acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, assumiu compromissos de investimentos significativos de recuperação e melhoria da rodovia, cujo prazo de execução expirou. Em novembro de 2021, a Companhia protocolou requerimento para adesão ao processo de relicitação da Rodovia do Aço, em razão também do processo de caducidade e atualmente aguarda manifestação da ANTT sobre o tema. Tendo em vista que esse processo não foi concluído, as referidas demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Concessionária e não incluem quaisquer ajustes. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Valor recuperável do Ativo Intangível:** Em 31de dezembro de 2021, a Companhia possui registrado em suas demonstrações contábeis o montante de R$ 380.641 mil, referente ao Ativo Intangível. Ao final de cada exercício a Companhia efetua análise para avaliar a existência de indicadores de recuperação. Consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria, devido às incertezas e grau de julgamento inerentes na determinação das premissas utilizadas nos cálculos, compreendendo as projeções de fluxos de caixa futuros e taxa interna de retorno, bem como eventuais alterações nas premissas que poderiam impactar os saldos divulgados nas demonstrações contábeis. Resposta da auditoria ao assunto: Obtenção e entendimento no julgamento realizado pela Companhia na determinação das premissas significativas para estimar o valor recuperável; Avaliação com auxílio de especialistas, da razoabilidade, consistência e aderência das premissas e metodologias adotadas; Os principais aspectos que avaliamos foram relacionados com os fluxos de caixa futuro e taxa interna de retorno; Confronto dos saldos contábeis do ativo intangível com o resultado do fluxo de caixa, para avaliar a adequação do seu valor recuperável; e Avaliar se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis incluíram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o saldo do ativo intangível, no tocante à sua recuperabilidade é razoável no contexto dessas demonstrações tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado:** A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09–Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião a referida demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2022.

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes - CRC-RJ 005.333/O-0;
Paulo Buzzi Filho - Contador - CRC-RJ 071.138/O-5.